

Impacto da nutrição no tratamento da oncologia

Autor(es)

Karoline Honorato Brunacio

Tamires Cristina Da Silva

Tais Aparecida De Moura Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A nutrição exerce papel determinante no tratamento oncológico, influenciando a resposta às terapias, tolerância aos efeitos adversos e a qualidade de vida. Pacientes com câncer enfrentam alterações metabólicas que elevam o gasto energético, favorecendo a perda de massa muscular e carências nutricionais. Essas condições podem comprometer a eficácia de quimioterapia, radioterapia e cirurgias, ampliando riscos de complicações e prolongando internações. A abordagem nutricional adequada ajuda a preservar o estado nutricional, fortalecer o sistema imunológico e melhorar o bem-estar geral. Estratégias individualizadas, como refeições fracionadas e uso de suplementos, reduzem náuseas, fadiga e anorexia, favorecendo o desfecho clínico. O presente estudo busca evidenciar a relevância da nutrição na oncologia, destacando sua contribuição para o prognóstico a resposta terapêutica e o conforto do paciente, além de fornecer subsídios a práticas multiprofissionais mais eficazes no cuidado oncológico.

Objetivo

Analizar a influência da nutrição na evolução clínica de pacientes oncológicos, identificando desafios alimentares durante o tratamento e propondo estratégias nutricionais que melhorem o prognóstico e a qualidade de vida.

Material e Métodos

Realizou-se revisão de literatura qualitativa e descritiva em bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores DeCS como “Neoplasias”, “Suporte Nutricional”, “Caquexia” e “Prognóstico”, com operadores booleanos para maior precisão. Incluíram-se artigos publicados entre 2015 e 2025 que abordassem adultos em tratamento oncológico (quimioterapia, radioterapia ou cirurgia) e analisassem desfechos clínicos, qualidade de vida e mortalidade associada ao estado nutricional. Excluíram-se estudos pediátricos e relatos de caso. Os dados foram organizados tematicamente em avaliação do estado nutricional, suporte enteral versus parenteral e impacto prognóstico, permitindo identificar práticas recomendadas e barreiras na aplicação clínica.

Resultados e Discussão

A desnutrição afeta de 30% a 80% dos pacientes com câncer e pode surgir antes do diagnóstico. Alterações metabólicas, localização do tumor e efeitos da quimioterapia contribuem para perda de peso, massa muscular e



28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

piora da resposta ao tratamento. Sintomas como náuseas, vômitos, mucosite e alteração do paladar dificultam a ingestão e absorção de nutrientes. Anorexia, disfagia e distúrbios gastrointestinais exigem detecção precoce e manejo integrado. Estratégias incluem dieta rica em proteínas de qualidade, suplementação nutricional, vitamina D e, em casos graves, nutrição enteral ou parenteral. Dietas fracionadas e medicamentos antieméticos ajudam na ingestão. A abordagem multidisciplinar, com apoio psicológico, melhora a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Programas nutricionais bem estruturados preservam a massa muscular, aumentam energia, reduzem complicações e melhoram os resultados clínicos.

Conclusão

A nutrição é componente essencial do cuidado oncológico, impactando diretamente a resposta ao tratamento e o bem-estar do paciente. A intervenção nutricional individualizada, aliada a estratégias multidisciplinares, reduz complicações, favorece a tolerância às terapias e melhora o prognóstico, reforçando sua relevância em todas as fases do tratamento.

Referências

- ALVES, F.R. Manual de condutas para pacientes oncológicos. 2020.
- ARGILÉS, J.M. et al. Fisiopatología de la caquexia neoplásica. 2022.
- BRASIL. INCA. Consenso nacional de nutrição oncológica. 2018.
- CAMPOS, J. F. et al. Suporte Nutricional em Pacientes Oncológicos. 2021.
- FEARON, K. C., STRASSER, F. Cachexia and its management. 2019.
- GIBSON, R. S., FERGUSON, E. L. Anorexia no Câncer. 2013.
- GONZÁLEZ, M. et al. Dietary management of dysgeusia. 2022.
- LINDLEY, C. et al. Management of gastrointestinal symptoms. 2021.
- MENDES, M. F. et al. Anorexia in cancer patients. 2020.